



**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO  
EMERGENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***SUPERVISED BIOLOGY INTERNSHIP IN A POST-EMERGENCY REMOTE TEACHING CONTEXT:  
AN EXPERIENCE REPORT***

***PRÁCTICAS SUPERVISADAS DE BIOLOGÍA EN UN CONTEXTO DE EDUCACIÓN A DISTANCIA  
TRAS UNA EMERGENCIA: INFORME DE UNA EXPERIENCIA***

Richard Tarcísio de Lima Alves<sup>1</sup>, Micaelle Thaís Barros de Sousa<sup>2</sup>, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo<sup>3</sup>, Lilian Arruda Ribeiro<sup>4</sup>

e3101927

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1927>

PUBLICADO: 10/2022

**RESUMO**

**Introdução:** Em 30 de Janeiro de 2020 foi decretada a pandemia de COVID-19, de forma que como medida de combate ao Coronavírus, as instituições de ensino substituíram suas aulas presenciais pelo ensino remoto emergencial, entretanto, em 2021 as aulas aos poucos foram retornando ao presencial. **Objetivo:** Descrever a experiência de um licenciando em biologia no período de estágio supervisionado em um contexto pós pandêmico. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado a partir das vivências do estagiário. O presente trabalho foi realizado por um estudante de licenciatura em Ciências Biológicas durante o seu período de estágio. **Resultados e Discussão:** Foram ministradas um total de 19 aulas entre turma de segundo e terceiro ano, distribuídas entre o turno da manhã e da tarde. A principal metodologia usada eram as aulas expositivas dialogadas, de forma a estimular a participação dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem significativa. O estagiário também desenvolvia atividades extraclasse, de forma que essas experiências foram de importante contribuição para a formação profissional do discente estagiário. **Considerações Finais:** Torna-se evidente a importância que o estágio representa para o licenciando, ofertando momentos em que o estagiário pode conhecer a realidade da sala de aula, observar problemas e refletir sobre possíveis modos de mitigar estes desafios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Biologia. Educação. Formação profissional.

**ABSTRACT**

**Introduction:** On January 30, 2020, the COVID-19 pandemic was decreed, so that as a measure to combat the Coronavirus, educational institutions replaced their in-person classes with emergency remote teaching, however, in 2021 classes gradually resumed to the face-to-face. **Objective:** To describe the experience of a biology major in a supervised internship period in a post-pandemic context. **Material and Methods:** This is an experience report, with a descriptive character, based on the trainee's experiences. The present work was carried out by a degree student in Biological Sciences during his internship period. **Results and Discussion:** A total of 19 classes were taught between the second-and third-year classes, distributed between the morning and afternoon shifts. The main methodology used was dialogued expository classes, in order to encourage student participation, contributing to meaningful learning. The intern also developed extracurricular activities, so that these experiences were an important contribution to the professional training of the intern student. **Final Considerations:** It becomes evident the importance that the internship represents for the licentiate, offering moments in which the intern can get to know the reality of the classroom, observe problems and reflect on possible ways to mitigate these challenges.

**KEYWORDS:** Biology Teaching. Education. Professional qualification.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES)

<sup>3</sup> Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Tiago Gomes (EEEMFTG)

<sup>4</sup> Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES)



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Tháís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lilian Arruda Ribeiro

### RESUMEN

*Introducción: El 30 de enero de 2020 se decretó la pandemia del COVID-19, por lo que como medida para combatir el Coronavirus, las instituciones educativas reemplazaron sus clases presenciales por enseñanza a distancia de emergencia, sin embargo, en el 2021 las clases se reanudaron paulatinamente al cara a cara. Objetivo: Describir la experiencia de un estudiante de biología en un período de pasantía supervisada en un contexto pospandemia. Material y Métodos: Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo, basado en las vivencias de los pasantes. El presente trabajo fue realizado por un estudiante de licenciatura en Ciencias Biológicas durante su período de pasantía. Resultados y Discusión: Se impartieron un total de 19 clases entre las clases de segundo y tercer año, distribuidas entre los turnos de mañana y tarde. La principal metodología utilizada fueron las clases expositivas dialogadas, con el fin de incentivar la participación de los estudiantes, contribuyendo al aprendizaje significativo. El pasante también desarrolló actividades extracurriculares, por lo que estas experiencias fueron un aporte importante para la formación profesional del estudiante pasante. Consideraciones Finales: Se hace evidente la importancia que representa la pasantía para el licenciado, ofreciendo momentos en los que el pasante puede conocer la realidad del aula, observar problemas y reflexionar sobre posibles formas de mitigar estos desafíos.*

**PALABRAS CLAVE:** Enseñanza de la Biología. Educación. Formación profesional.

### 1 INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020 foi decretada a pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2), vírus responsável por causar a COVID-19 (OPAS, 2020). Essa pandemia foi responsável por gerar diversas alterações na vida cotidiana das pessoas, como o fechamento de uma diversidade de estabelecimentos. Entre as medidas de combate decretadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ao COVID-19, estava a suspensão das aulas presenciais para evitar aglomerações (OMS, 2020), sendo necessária a adequação ao ensino remoto emergencial.

O Estágio Obrigatório Supervisionado é ofertado para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e outras licenciaturas da Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). O estágio é dividido em três disciplinas em períodos diferentes, Estágio I, II e III. As atividades da disciplina incluem: observação, regência, elaboração de material didático e escrita do relatório final.

Diferente dos estágios anteriores, o Estágio Supervisionado III não é realizado no ensino remoto emergencial, mas em um contexto de retorno ao ensino presencial. Segundo Dias *et al.* (2020) o emprego da vacinação em massa iria acabar com os riscos do retorno presencial das aulas. Um fato que, até a publicação deste estudo, já se tornou realidade, possibilitando esse retorno.

O estágio obrigatório marca o contato inicial do licenciando a sala de aula. O estímulo e a associação da teoria e prática são essenciais, e é durante o curso que é propiciado ao licenciando momentos para se exercer a docência. Este momento é o estágio. Caracterizado por ser breve, intenso, com muitos questionamentos e reconhecimento das condições reais de ensino (GIL; OLIVEIRA, 2012).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Thaís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lilian Arruda Ribeiro

Silva e Lima (2015) relatam que durante o estágio de observação e regência, as experiências adquiridas em sala de aula proporcionaram um aprendizado sublime na formação do licenciando como futuro docente, resultando na compreensão do compromisso do professor na formação de cidadãos para sua inserção na sociedade, bem como prepará-los para a realidade que os espera.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um estagiário durante o período de estágio supervisionado em uma escola pública, em um contexto de retorno às aulas presenciais.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado a partir das experiências do estagiário, em que estão contidas as experiências, as ferramentas e demais elementos relacionados ao estágio. O presente trabalho foi realizado por um estagiário do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES), na Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Tiago Gomes, do município de Picuí-PB, Brasil, no nível médio de ensino, sob orientação da professora institucional Dra. Lilian Arruda Ribeiro e do professor supervisor Me. Thiago Anderson Oliveira de Azevedo.

Segundo Daltro, Faria (2019), o relato de experiência se apresenta como uma importante narrativa científica. Tratando-se de uma narrativa que demonstra a experiência de singularização. Está entendido como um trabalho de linguagem, uma construção em que o objetivo não é propor a última palavra, mas possui um caráter de síntese provisória, estando aberta a análise e a permanente produção de saberes novos e transversais.

Inicialmente, houve reuniões com a professora orientadora para definir como o estágio ocorreria, e após as primeiras orientações, deu-se início a obtenção da documentação necessária para a autorização do estágio junto a UFCG como também a escola-campo. Para isso, realizou-se uma visita a comunidade escolar por parte do residente, com a finalidade de coletar a assinatura do diretor(a) da escola autorizando o estágio, bem como planejar a realização das atividades na instituição junto com o professor supervisor. Após isso, se deu início ao período de estágio, realizado entre maio e agosto de 2022. Este período consistiu em observação inicial das aulas, com a finalidade de se ambientar com a sala de aula, garantir maior apropriação do conteúdo que estava sendo ministrado, bem como a apresentação do estagiário as turmas de estudantes. Logo após, regência das aulas e por fim, escrita do relatório final. Essas fases estão resumidas na figura 1.

Além de ministrar aulas, também era atribuição do estagiário a realização de atividades extraclasse, como planejamento de aulas, construção de materiais e recursos didáticos.

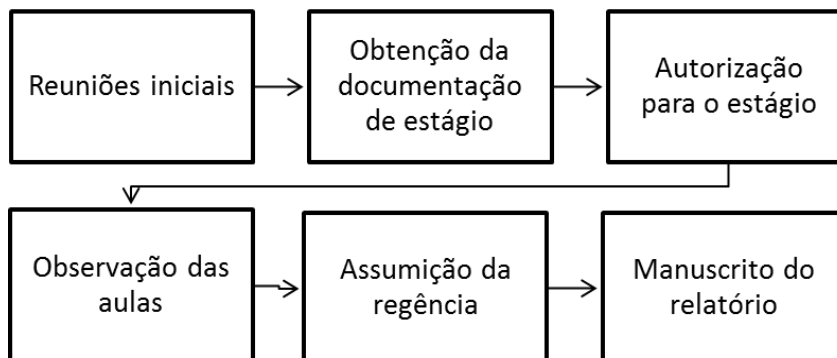


## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Tháís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lillian Arruda Ribeiro

**Figura 1:** Etapas do estágio.



**Fonte:** Autores, 2022.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram ministradas um total de 19 aulas, distribuídas entre turmas de segundo e terceiro ano, entre os turnos da manhã e da tarde. Todas as etapas supracitadas perpassaram um total de 165 h. Os temas mais abordados foram fisiologia vegetal para o segundo ano e evolução para o terceiro ano. A distribuição das aulas está exposta abaixo no quadro 1.

**Quadro 1:** Aulas ministradas nas classes de estudantes.

Ano de ensino	Tema	Principais assuntos	Recursos didáticos
Segundo ano	Fisiologia Vegetal	Nutrição vegetal, transporte de seiva e fotossíntese.	Lousa e apresentação em <i>PowerPoint</i> .
Terceiro ano	Evolução	Darwinismo, especiação e sistemática filogenética.	Lousa e apresentação em <i>PowerPoint</i> .

**Fonte:** Autores, 2022.

A principal metodologia usada foram as aulas expositivas dialogadas. Diferentemente da aula expositiva tradicional, em que os estudantes apenas ouvem o conteúdo, na aula expositiva dialogada, o discente é estimulado a participar ativamente das discussões, de forma a utilizar os conhecimentos prévios que servirão como base para a construção de novos conceitos abordados na aula (LOPES, 2012). Dessa forma, para estimular a participação dos estudantes, buscava-se sempre iniciar as aulas com perguntas norteadoras, a exemplo: “Como um organismo simples foi capaz de evoluir dando origem a organismos mais complexos?” Permitindo que os estudantes participassem formulando suas explicações e expondo as suas ideias, de forma também a extrair os conhecimentos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Thaís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lilian Arruda Ribeiro

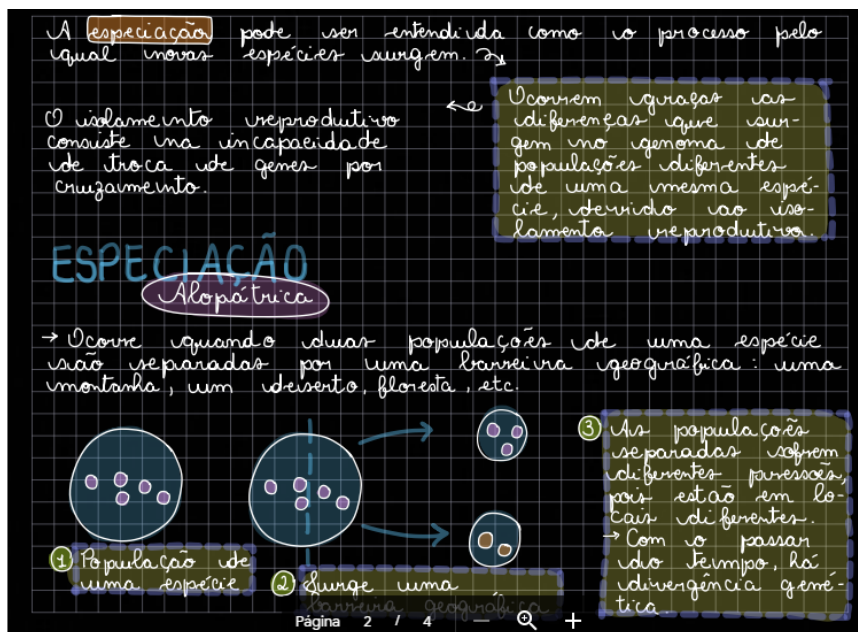
prévios dos estudantes sobre o assunto e a partir disso o conteúdo programado era exposto. Os conhecimentos prévios são importantes para a aprendizagem significativa. Segundo Moreira (2011), esse modelo de aprendizagem ocorre através da interação de novas ideias com o conhecimento que o estudante já possui. É importante que esses conhecimentos tenham significados relevantes para que essa interação não se torne arbitrária e possibilite a sua ressignificação.

Os principais recursos didáticos utilizados em sala foram a lousa e a apresentação em *PowerPoint*. O propósito comunicativo das apresentações em *PowerPoint*, em linhas mais gerais, é ensinar apresentando informações de um assunto determinado, de forma a possibilitar que o estudante construa conhecimento e desenvolva habilidades (SANTANA, 2016). Através do programa é possível apresentar diversos conceitos abstratos, imagens com maiores detalhes, entre tantas outras possibilidades. Assim, entende-se que a tecnologia auxilia na aprendizagem, especialmente no ensino de conteúdos de maior dificuldade pelos jovens (SCHETTINO; MENDES, 2021).

No que se refere ao relacionamento com os estudantes, este se deu de forma positiva. Os discentes da escola campo se demonstraram receptivos e durante as aulas não houve grandes dificuldades para a exposição dos temas e assuntos. Além disso, a presença do professor supervisor facilitou o processo inicial de regência por parte do estagiário, tendo em vista que os estudantes já mantinham relação com ele e sua presença poderia trazer uma sensação de maior segurança. Isso é importante para a relação entre o estudante e o professor. Para Volkweiss *et al.*, (2019) a relação afeita entre professor-estudante deve ser criada e mantida, de forma a motivar, incentivar e fortalecer a autoestima do estudante.

Além das atividades em sala de aula, o discente estagiário também participava de atividades extraclasse, que incluíam: planejamento de aula, preparo de material didático, como resumos digitais (figura 2), apresentações em *PowerPoint* (figura 3), e desenvolvimento de exercícios e atividades que seriam aplicadas posteriormente em aula.

**Figura 2:** Material didático produzido pelo estagiário.



Fonte: Autores, 2022.

**Figura 3:** Apresentação em *PowerPoint* produzido pelo estagiário.



Fonte: Autores, 2022.

Essas atividades se mostraram importantes para a aquisição de experiência por parte do licenciando. O estágio é o momento de ganho experiências e conhecimento, como também é possível observar a dinâmica escolar e da sala de aula, de forma a culminar em uma reflexão do trabalho docente (MENEZES; SILVA, 2018).

O estágio é um marco importante na formação do licenciando, tendo em vista que se configura como um momento em que o futuro docente pode integrar o aprendizado teórico com a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Thaís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lillian Arruda Ribeiro

prática em sala de aula. Também proporciona momentos de reflexão, compreensão e aprendizado de habilidades exigidas para a função docente, proporcionando ao licenciando a apropriação do seu campo de atuação (SOUSA; INDJAIA; MARTINS, 2020; SANTANA; SANTOS; SILVEIRA, 2020).

As práticas realizadas neste período constituem o meio pelo qual o estagiário pode adquirir habilidades relacionadas à prática de sua profissão. Sendo a partir deste momento que o licenciando observa e vivencia a realidade que traz o ensino e aprendizagem no seu cotidiano, e a prática em sala de aula traz o benefício de conceder ao sujeito a oportunidade de ação sobre a realidade (MEINHARD; LIMA, 2019; SOUZA; FERREIRA, 2018).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, torna-se evidente a importância que o estágio representa para o licenciando, ofertando momentos em que o discente estagiário pode conhecer a realidade da sala de aula, observar as dificuldades impostas e refletir sobre os possíveis caminhos de remediar estes problemas, bem como observar os diferentes contextos sociais e a pluralidade de estudantes, e a partir disso, pensar em como sua futura prática docente deve ser capaz de alcançar cada um destes estudantes em diferentes contextos.

### REFERÊNCIAS

- DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de Experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.
- DIAS, G. N.; VOGADO, G. E. R.; BARRETO, W. D. L.; JUNIOR, W. L. S.; BARBOSA, E. S.; RODRIGUES, A. E. Retorno às aulas presenciais no sistema educacional do estado do Pará – Brasil: Obstáculos e desafios durante a epidemia de Covid-19 (Sars-CoV-2). **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 37924-37924, 2020.
- GIL, R. L.; BRUM, A. A. A importância do estágio docente de biologia como fonte de mudanças. **Didática Sistemática**, v. 14, n. 1, p. 113-126, 2012.
- LOPES, T. O. **Aula expositiva dialogada e aula simulada: comparação entre estratégias de ensino na graduação de enfermagem**. 2012. 125 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- MEINHARD, T. S.; LIMA, R. A. O estágio supervisionado no ensino de ciências, biologia e química em escolas públicas no sul do Amazonas, Brasil. **EDUCAmazônia**, v. 12, n. 1, p. 192-205, 2019.
- MENEZES, J. B. F.; SILVA, H. D. A. Relevância e contribuições do estágio supervisionado para o exercício da profissão docente na percepção de licenciandos em Ciências Biológicas. **Iniciação & Formação Docente**, v. 5, n. 2, p. 36-49, 2018.
- MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
- OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília: OPAS, 2020.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE BIOLOGIA EM UM CONTEXTO PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Richard Tarcísio de Lima Alves, Micaelle Thaís Barros de Sousa, Thiago Anderson Oliveira de Azevedo, Lillian Arruda Ribeiro

SANTANA, F. J. S. O gênero textual apresentação em PowerPoint na sala de aula: um estudo de caso. **Polifonia**, v. 23, n. 33, p. 203-225, 2016.

SANTANA, I. C. H.; SANTOS, F. A.; SILVEIRA, A. P. Formação inicial de professores de Biologia: o estágio supervisionado como momento de reflexão sobre a prática. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 4, n. 2, p. 22-34, 2020.

SCHETTINO, M. E. P. G. O.; MENDES, A. N. F. Uso do Power Point como ferramenta para o desenvolvimento de jogos visando contribuir com o ensino de eletroquímica na educação básica. **Brazilian Journal of Developmente**, v. 7, n. 4, p. 39460-3948, 2021.

SILVA, M. C. C. L.; LIMA, R. A. Estágio supervisionado: uma oportunidade de reflexão na formação inicial de professores de biologia. **Journal of Basic Education**, v. 2, n. 2, p. 134-142, 2015.

SOUSA, L. M.; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. **Revista do PEMO**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

SOUZA, I. S.; FERREIRA, R. S. Algumas reflexões sobre a formação inicial do professor de matemática: vivências do estágio supervisionado. **Ensino de Matemática em Debate**, v. 5, n. 2, p. 127-141, 2018.

VOLKWEISS, A.; LIMA, V. M.; FERRARO, J. J. S.; RAMOS, M. G. Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. **Educação por Escrito**, v. 10, n. 1, p. 1-24, 2019.